



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista Nelson Arns Neumann – Zero violência, 100% ternura

A campanha “Zero violência, 100% ternura”, criada a partir do projeto Centralidad de la Niñez, desenvolvida pela Pastoral da Criança Internacional, World Vision América Latina e Caribe e o Departamento de Justiça e Solidariedade do Conselho Episcopal Latinoamericano (CELAM), em uma parceria com a Caritas e a Associação Latino Americana de Educação Radiofônica (ALER), é uma campanha continental que busca erradicar a violência contra a criança.

A iniciativa desenvolvida em 2017, terá duração de 3 anos e tem como objetivo sensibilizar as famílias, escolas, igrejas e indivíduos, ou seja, toda a sociedade, sobre a violência contra criança e como precisamos lutar juntos para mudar essa realidade.



Para entendermos mais campanha “Zero violência, 100% ternura”, conversamos com o Doutor Nelson Arns Neumann, Coordenador Adjunto da Pastoral da Criança e Coordenação da Pastoral da Criança Internacional.

Qual é o objetivo da campanha “Zero violência, 100% ternura”?

O objetivo da campanha “Zero violência, 100% ternura” é tirar de cada um de nós as soluções aparentemente fáceis e que não vem funcionando, de combate a violência e nos fazer pensar em conjunto formas concretas de resolver essa questão. Digo em conjunto, pois essa é uma campanha feita pelas Igrejas, não somente a Católica, mas a Evangélica, Budista, Protestantes e todas as outras, toda a rede de religiões pela criança está pensando nisso. Devemos lembrar que se não mudarmos de atitude, se não fortalecermos a família e apenas continuarmos com soluções de autoridade e forma, a violência

só vai aumentar ao invés de diminuir. Por isso a campanha propõe 100% ternura, para que possamos aplicar o nosso conhecimento, o nosso chamado de Cristo e acolher a todos, especialmente os pecadores, trazendo as ovelhas para as comunidades, sem gerar mais violência.

Por que é tão importante o fortalecimento da família e da comunidade, no combate a violência?

Os pais, por algum motivo batem em uma criança na sua frente. Logo após você telefone para a polícia ou para o conselho tutelar e vira as costas, fica só espiando para ver se a denúncia teve efeito e se a polícia chegou. Mas, será que essa é uma boa forma de lidar com a situação? Nesses momentos é preciso primeiro entender o que a família e a criança está passando, pois se você só denuncia, sem se expor por medo da família ficar brava com você, então você está tentando se preservar e se livrar de uma situação que lhe incomoda, ao invés de ajudar a criança. Depois, vem uma segunda parte, na qual essa campanha se faz tão importante, que é para dizer que a criança não é um problema só dos pais, ela é um valor, é um ser humano que pertence a toda a comunidade e toda a comunidade precisa ajudar a preservar. A campanha “Zero violência, 100% ternura”, vem para mudar a forma como viver e para convivemos com aquilo que as religiões pregam que é o amor ao próximo e a proteção à criança.

Por que é necessário investir na primeira infância?

O estudioso americano James Heckman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia, fez a análise de alguns programas e percebeu que para cada dólar investido na primeira infância, seja por meio da visita domiciliar ou de qualquer ação que ajude no cuidado com a criança, o Estado economizava sete dólares em presídios, em tratamento de drogas e até mesmo, em doenças. Uma vez que ao investirmos e lidarmos para lidar com os problemas e o estresse na infância, eles não se tornam tóxicos. Assim, o investimento nessa fase da vida é muito importante e tem um efeito muito forte. Agora, tem uma situação que é a das crianças que vivem em abrigos, nesses casos para a criança não ter um stress tóxico, ela é retirada do convívio familiar e colada em um abrigo, o problema é que a cada ano que ela fica nesse abrigo, ela perde de 3 a 4 meses em seu desenvolvimento. Começa então, o trabalho da Pastoral da Criança, da Pastoral do Menor e das diversas pastorais, assim como das Igrejas e do Governo, para que possamos preservar a criança. O Marco Legal da Primeira Infância, reforça muito a importância da família, de sua preservação e da criança dentro de sua família de origem ou da grande família.

O senhor tem afirmado com certeza que a pobreza é a pior das violências, por quê?

A pobreza sempre está muito bem acompanhada, acompanhada de falta de moradia, falta de saneamento básico, falta de transporte público, falta de

escola, falta de creche, falta de emprego e muito mais. Então, às vezes, o pessoal centra muito como se a violência fosse um problema individual, dizendo até mesmo que a violência é um problema daquela família. Mas não é isso, a violência é um problema da nossa sociedade, da nossa comunidade e nós temos que trabalhar em conjunto para combatê-la e superá-la.

Doutor Nelson, qual a relação da campanha “Zero Violência, 100% Ternura” com a campanha da fraternidade 2018 e o lema “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8)?

Durante a campanha da fraternidade 2018, a Igreja nos lembra, por meio do Evangelho de Mateus, que nós somos todos irmãos. Desse modo, nós, juntos e como irmãos, temos de cortar o ciclo da violência e isso o Papa Francisco fala muito bem: “às vezes não é a esmola, é o sorriso que se encontra alguém que precise, uma palavra de carinho, isso que faz a diferença”. A medida que as pessoas vão se acolhendo, a violência vai diminuindo. A experiência do encontro, do convívio, de entender, de se colocar na posição do outro, a empatia, é fundamental para que a sociedade sobreviva.

Qual é o papel de cada um de nós no combate a violência e na construção da paz?

Se você fizer como o Papa fala e acolher no dia a dia, tornando a sua comunidade mais agradável, promovendo momentos de encontro e de relação entre as famílias, ocupar as ruas, fazer das ruas um lugar de encontro e no momento em que você está fazendo essa aproximação, a violência vai diminuindo, as pessoas vão se sentindo mais seguras e a comunidade vai de fato ficar mais segura, vai chegar ao “Zero Violência, 100% Ternura”.